

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Fundamental  
“Parâmetros em Ação” – Educação Infantil

Irecê, 22 de Setembro de 2000  
Giulia Andione Rebouças Fraga

### RELATÓRIO DO PÓLO IRECÊ

A reunião realizada no dia 22 de setembro, contou com a participação de 10 municípios do Pólo, representados por seus coordenadores gerais e um coordenador de grupo do segmento de Educação Infantil:

- |                    |                 |
|--------------------|-----------------|
| 1. Barra do Mendes | 6. Ibititá      |
| 2. Barro Alto      | 7. Irecê        |
| 3. Cafarnaum       | 8. Jussara      |
| 4. Canarana        | 9. Lapão        |
| 5. Ibipeba         | 10. São Gabriel |

A pauta do encontro visava os seguintes objetivos:

- Mapear o segmento de Educação Infantil no Pólo de Irecê;
- Discutir uma proposta de acompanhamento mensal no Pólo;
- Analisar algumas Estratégias de Formação.

#### Pauta de Trabalho

- Leitura inicial
- Apresentação dos participantes
- Apresentação da pauta do encontro
- Diagnóstico do segmento de Educação Infantil
- Relato do desenvolvimento do Programa nos municípios:
  - **MUNICÍPIOS QUE JÁ INICIARAM** (módulo priorizado, seqüências já trabalhadas, dificuldades conceituais e operacionais, dúvidas surgidas...)
  - **MUNICÍPIOS QUE NÃO INICIARAM** (o que falta para iniciar?)
- Análise de uma atividade:
  - Releitura das expectativas de aprendizagem do módulo de alfabetização
  - Análise, sob os seguintes pontos:
    - adequação da consigna
    - a intervenção do professor
    - os agrupamentos
    - a aprendizagem dos alunos
    - a seqüência didática
- Identificação e discussão das Estratégias Formativas

Foi o primeiro contato com o grupo e a primeira reunião com a proposta de discutir questões específicas do segmento de Ed. Infantil nessa 2ª Fase do Programa. E nessa primeira vez ... era necessário conhecer o Pólo, fazer um levantamento de algumas condições que precisavam ser garantidas para a viabilização das ações de formação, como também, conhecer um pouco do trabalho já realizado.

### **Notícias Gerais:**

- O pólo ainda não recebeu os PCNs em Ação de Educação Infantil, foram orientados e encaminhar a solicitação a Coordenadoria de Educação Infantil.
- Somente Ibipeba não iniciou a Segunda Fase, devido a falta de coordenadores de grupo no município, o que gerou a necessidades de uma nova 1ª fase no Pólo.

“o nosso município ainda não iniciou a implementação do programa devido a não capacitação dos nossos coordenadores. Logo após esta capacitação que acontecerá em nosso município, trabalharemos de imediato, por que tanto os coordenadores de grupo e os professores estão nos cobrando.

- Será realizada uma nova 1ª Fase, o município de Ibipeba sediará o evento.

*Será a 3ª, 1ª Fase no Pólo!!!*

- Na reunião realizada no dia anterior , 21/09 , pela assessora da rede – Carmen Melo, foi discutida uma questão importante nessa segunda Fase - O REGISTRO.
- Os relatórios dos Coordenadores Gerais serão enviados à Rede **mensalmente** ( uma semana antes da reunião com a assessora da rede).

## MAPEANDO O PÓLO

Município: <b>Barra do Mendes</b>			Coordenador Geral: Vanderlene				
Fone: 654-1113		Fax:		E-mail:			
<b>Coord. Gerais</b>	<b>Coord. Grupo</b>	<b>Professores</b>	<b>Sistemática dos Encontros</b>			<b>Módulo Priorizado</b>	<b>Seqüências Trabalhadas</b>
01	01	10		C.G. C.GR.	C.GR. x PROF.		
			Period	Quinzenal	Quinzenal		
			C.H..	4h	4h		

Município: <b>Barro Alto</b>			Coordenador Geral: Vandoaldo Vieira Moitinho				
Fone: 629- 1119/1135		Fax: 629-1128		E-mail: contba@plug.com.br			
<b>Coord. Gerais</b>	<b>Coord. Grupo</b>	<b>Professores</b>	<b>Sistemática dos Encontros</b>			<b>Módulo Priorizado</b>	<b>Seqüências Trabalhadas</b>
01	03	40		C.G. C.GR.	C.GR. x PROF.	Ed. Infantil	Seq. 01 - A Instituição e o Proj.Educativo
			Period	Quinzenal	Mensal		
			C.H..	8h	8h		

Município: <b>Cafarnaum</b>			Coordenador Geral: Liliane Pereira Menino da Silva				
Fone: 646-1200		Fax:		E-mail:			
<b>Coord. Gerais</b>	<b>Coord. Grupo</b>	<b>Professores</b>	<b>Sistemática dos Encontros</b>			<b>Módulo Priorizado</b>	<b>Seqüências Trabalhadas</b>
01	01	29		C.G. C.GR.	C.GR. x PROF.	Alfabetização	
			Period	Semanal	Semanal		
			C.H..	4h	4h		

Município: <b>Canarana</b>			Coordenador Geral: Cleriston Miranda Simões			
----------------------------	--	--	---	--	--	--

Fone: (74) 656-2154		Fax: (74) 656-2154		E-mail:			
<b>Coord. Gerais</b>	<b>Coord. Grupo</b>	<b>Professores</b>	<b>Sistemática dos Encontros</b>		<b>Módulo Priorizado</b>	<b>Seqüências Trabalhadas</b>	
01	01	35		C.G. C.G.R.	C.G.R. x PROF.	Alfabetização	Seqüência nº 01
			Period	Mensal	Quinzena I		
			C.H..	8h	8h		

**Obs.** O grupo relatou a dificuldade na atividade 06 da seqüência 01 do módulo de Alfabetização.

Município: <b>Ibipeba</b>			Coordenador Geral: Ediléia Miranda				
Fone: (74) 643-2110		Fax: (74) 648-2120		E-mail:			
<b>Coord. Gerais</b>	<b>Coord. Grupo</b>	<b>Professores</b>	<b>Sistemática dos Encontros</b>		<b>Módulo Priorizado</b>	<b>Seqüências Trabalhadas</b>	
01	02	24		C.G. C.G.R.	C.G.R. x PROF.		
			Period	Semanal	Semanal		
			C.H..	4h	4h		

**Obs.** Ibipeba mantém grupo de estudos dos RCNEI e aguarda a nova 1ª Fase para formar os seus Coordenadores de Grupo.

Município: <b>Ibititá</b>			Coordenador Geral: Luciana Bastos Machado				
Fone: (74) 652 -1118		Fax: 652 - 1118		E-mail:			
<b>Coord. Gerais</b>	<b>Coord. Grupo</b>	<b>Professores</b>	<b>Sistemática dos Encontros</b>		<b>Módulo Priorizado</b>	<b>Seqüências Trabalhadas</b>	
01	02	86		C.G. C.G.R.	C.G.R. x PROF.	Alfabetização	
			Period	Semanal	Mensal		
			C.H..	4h	8h		

Município: <b>Irecê</b>			Coordenador Geral: Emanuela				
Fone: (74) 641-4462		Fax: (74) 641-4462		E-mail: pcne@bol.com.br			
<b>Coord. Gerais</b>	<b>Coord. Grupo</b>	<b>Professores</b>	<b>Sistemática dos Encontros</b>		<b>Módulo Priorizado</b>	<b>Seqüências Trabalhadas</b>	
01	04	30		C.G. C.G.R.	C.G.R. x PROF.	O grupo está alternando os módulos de Alfabetização	E.I. - Módulo I Alf. 1ª seq.
			Period	Mensal	Mensal		

			C.H..			e de Ed. Infantil
--	--	--	-------	--	--	-------------------

**Obs:** Os coordenadores de Grupo de Irecê incluíram no módulo de Ed. Infantil uma seqüência elaborada por elas: Ética – Formação Política

Município: <b>Jussara</b>			Coordenador Geral: Sacha Nunes Tarrão			
Fone: (74) 647-1155		Fax: 647 - 1140		E-mail:		
<b>Coord. Gerais</b>	<b>Coord. Grupo</b>	<b>Professores</b>	<b>Sistemática dos Encontros</b>			<b>Módulo Priorizado</b>
Um coordenador geral por segmento	02	32		C.G. C.G.R.	C.G.R. x PROF.	
			Period			
			C.H..			
<b>Seqüências Trabalhadas</b>						

“Os encontros dos coordenadores de grupo com os coordenadores gerais não tem um dia especificado, sendo realizados em momentos oportunos, conforme a disponibilidade de cada coordenador.”

#### Sacha Tarrão - Coordenadora Geral de Educação Infantil

O município já havia sido orientado pela assessora da Rede Bahia e Responsável pelo Pólo- Carmen Melo, da necessidade de definir o cronograma dos encontros. Foi discutido com todos os coordenadores a importância de organizar essa sistemática de encontros no desenvolvimento de ações de formação – garantir condições para a viabilização das ações formativas.

A representante do segmento, ficou incumbida de legitimar esses encontros o mais rápido possível.

Município: <b>Lapão</b>			Coordenador Geral: Teofilândia R. de Lima			
Fone: (74) 657-1180		Fax: (74) 657-1010		E-mail:		
<b>Coord. Gerais</b>	<b>Coord. Grupo</b>	<b>Professores</b>	<b>Sistemática dos Encontros</b>			<b>Módulo Priorizado</b>
01				C.G. C.G.R.	C.G.R. x PROF.	Alfabetização
			Period	Quinzenal	Mensal	
			C.H..	8h	16h	
<b>Seqüências Trabalhadas</b>						

Município: <b>São Gabriel</b>			Coordenador Geral: Carlinda Pereira Rocha			
Fone: (074) 620-2122		Fax: 620-2122		E-mail:		
<b>Coord. Gerais</b>	<b>Coord. Grupo</b>	<b>Professores</b>	<b>Sistemática dos Encontros</b>			<b>Módulo Priorizado</b>
01	02	41		C.G. C.G.R.	C.G.R. x PROF.	Alfabetização
			Period	Semanal	Quinzenal	
			C.H..	4h	4h	
<b>Seqüências Trabalhadas</b>						

## **2ª FASE**

Alguns relatos das Dificuldades Conceituais e Operacionais encontradas na implementação do Programa são transcritos abaixo:

1. *“ A falta dos PCNs de Educação Infantil”*
2. *“ A maioria das escolas não tem o kit tv escola”*
3. *“ A qualidade das fitas de vídeo”*
4. *“ Trabalhar com pessoas que não acreditam nas pessoas que têm o mesmo grau de instrução”*
5. *“ A falta de interesse por parte de alguns professores”*
6. *“ Dificuldade nas discussões de alfabetização e letramento”*

De maneira geral observa-se que as dificuldades ainda estão num plano operacional, com exceção do município de Irecê, que trouxe a discussão, questões como: Alfabetização e Letramento.

Durante o encontro buscou-se inicialmente ajustar a operacionalização do Programa no Pólo e numa segunda parte suscitar no grupo as dificuldades conceituais, que até então só havia sido relatada pelo município sede - Irecê.

Com isso, os coordenadores foram expondo de forma humilde, sem se preocupar em demonstrar as suas fragilidades, mas interessados em compartilhar suas dúvidas.

Existe uma cultura de aprendizagem linear na qual a segurança é supervalorizada, onde o conhecimento é visto de forma acabada. Observou-se nesse momento, através do relato dos participantes que essa concepção está dando lugar a uma nova, que privilegia o modelo de formação proposto pelo PCN em Ação, permitindo assim, os formadores rever seus conceitos e compreender que este processo é pertinente a construção dessa nova proposta de formação continuada.

**Duvidas surgidas:**

1. “ No início, houve dúvida se poderia começar com o módulo de Ed. Infantil”
2. “ Pode utilizar outras estratégias além das que estão no módulo?”
3. “ O que podemos fazer para despertar o interesse dos professores?”
4. “ Registro - O que falta nos registros? O que priorizar? Como fazer para o professor fazer seus registros sem se sentir pressionado?”
5. “ Alfabetizar com textos dentro da nossa realidade será possível ?”

Segundo Papert (1994,p.62):

*“Aprender-em-uso libera os estudantes para aprender de uma forma pessoal, e isso, por sua vez, libera os professores para oferecer aos seus alunos algo mais pessoal e mais gratificante para ambos os lados. Esta perspectiva, porém, não surge sem problemas, e alguns professores, poderão vê-la mais como uma ameaça do que como uma liberação”.*

Reafirmo que nesse Pólo, a proposta de formação continuada em serviço, está sendo vista como uma chance de construção, e a concepção de aprendizagem buscada, é de um processo ativo e flexível, que leva em conta a individualidade de cada município na escolha do módulo a ser priorizado, que justifica as demandas de conteúdos de cada grupo de professores e também, considera o momento de aprendizagem de um cada um envolvido nesse processo e não perdendo de vista os princípios norteadores do Programa.

Na última parte da reunião analisamos uma atividade de caça-palavras (EM ANEXO), em relação aos seguintes pontos:

- adequação da consigna
- a intervenção do professor
- os agrupamentos
- a aprendizagem dos alunos
- a seqüência didática

Nessa atividade, tentamos transpor a metodologia em questão aos conteúdos ali tratados, mas a demanda destes é muito grande. Avalio, que nessa reunião não foi possível deslocar o foco para as

estratégias metodológicas, pois, os conteúdos e os problemas operacionais emergiam sempre nas discussões e sendo o primeiro contato com esses coordenadores não convinha ignorar tais questões.

*“São muitas dúvidas, mais a cada reunião com o grupo(município do Pólo) em Irecê, estas dúvidas vão se esclarecendo.”*

Barra do Mendes

Essa afirmação traz a certeza de que esses municípios já se percebem como Pólo. Os coordenadores mostraram-se conscientes da função que exercem, O Papel de Formador, e dos seus limites conceituais, porém, se colocam frente a isto de maneira positiva, se sentem responsáveis e estão buscando sua formação continuada.

ANEXO

### ATIVIDADE DE LEITURA – CAÇA-PALAVRAS

#### 1. Critérios de agrupamento e seleção de palavras a serem encontradas pelas crianças.

- Discutir 2 modelos de intervenção numa atividade de leitura com texto invariável (em grupos)
- Fornecer a poesia “A Bailarina” (Cecília Meireles) e a consigna da atividade:  
\*Caça palavras (palavras selecionadas pela professora: tonta, esquece, estrela, bracinhos).  
\*as classes foram divididas em grupos da seguinte forma:

1ª série A (6GRUPOS)	HIPÓTESE CONCEITUAL	PALAVRA * SELECIONADA	1ª série B (6 GRUPOS)	HIPÓTESE CONCEITUAL	PALAVRA * SELECIONADA
-------------------------	------------------------	--------------------------	--------------------------	------------------------	--------------------------

COM 4 CçAS)			COM 4 CçAS)		
3 GRUPOS	SIL./SIL.ALF.	TONTA ESQUECE	2 GRUPOS	SIL.	TONTA
3 GRUPOS	SIL.ALF./ALF.	ESTRELA BRACINHOS	2 GRUPOS	SIL.ALF.	ESQUECE
			2 GRUPOS	ALF.	BRACINHOSES TRELA

**-CADA GRUPO TINHA QUE PROCURAR PALAVRAS DIFERENTES ( \* )**

**O QUE A PROFESSORA PENSOU AO SELECIONAR PALAVRAS DIFERENTES AOS GRUPOS, EM CADA UMA DAS SALAS? (LISTAR AS HIPÓTESES) OU A ESCOLHA FOI ALEATÓRIA?**

- Discutir sobre critérios de agrupamento e tomada de decisões da professora antes da realização da atividade (seleção de palavras)
- Dar o quadro de respostas das crianças (algumas) da cada uma das salas para leitura e análise.

## 2. Análise das estratégias de leitura utilizadas pelas crianças

### 1ª série A

-Anara (alf.): eu fui direto em VÉU, que é menor e está perto de ESTRELA, aí ficou fácil achar.  
-Júlio (alf.): eu sei que a bailarina roda com os BRACINHOS, achei direto a parte que fala RODA,RODA,RODA porque repete três vezes, e só um pouco pra frente já estava BRACINHOS.

-Seiti (sil.): (marcou TODAS no lugar de TONTA): eu vi o T de TONTA.

-Vivian(sil.alf.): mas não é aí não! ela roda e fica tonta...

-Seiti(sil.): (parou um pouco...) aqui é que ela roda porque tá igual (foi seguindo e circulou) então é aqui, olha, tem outro T.

-Flávia(sil.alf.): é de ESQUECE todas as danças?

-Prof. :é.

-Flavia(sil.alf.): então é lá no último, porque só no fim ela ESQUECE todas as danças.(vai direto na última estrofe) ES... pronto! (circula ESQUECE)

### 1ª série B

-Victoria (alf.): eu achei porque é a única que tem BRA (circulou BRACINHOS)

-Lucas (sil.alf.): eu procurei todas com ES e daí achei também essa que tem Q de ESQUECE

-Bruno (sil.): eu vi essa que tem T (e circulou a palavra TODAS no lugar de TONTA)

-Prof.: leia de novo... essa é mesmo a palavra TONTA?

-Bruno(sil.): é. (e não quis mais fazer)

- Discutir sobre qual das salas os alunos realizaram a atividade utilizando estratégias de leitura diferentes da decodificação. (voltar à alguns trechos e exemplificar)

## 3. Análise da seqüência didática a partir de registro de aula.

- Dar os documentos de reflexão das duas classes feitos pela professora (sem as conclusões)

**DOCUMENTO DE REFLEXÃO 1ª série A - PROF.: JANICE**

A proposta feita a classe foi da apresentação de um jogral nas salas de P2, da poesia “A Bailarina” de Cecília Meireles.

Resolvi recompor o texto na lousa e algumas crianças antecipavam só o conteúdo e outras falavam o verso idêntico ao modelo. Em roda, cada um recebeu o texto e discutimos o conteúdo da poesia (pedi que imaginassem como seria a bailarina. Frente a proposta do jogral, questionei qual a sugestão deles em relação a facilitadores do domínio oral do texto. a sugestão foi escrever a poesia num painel, onde todos pudessem ler para “estudar” o texto. o painel foi feito em roda através do relato das crianças e da minha participação como escriba (o que permitiu-me observar quais as decisões das crianças sobre “o que escrever”, ora antecipando o conteúdo do próximo verso, ora dizendo o verso tal qual no texto modelo, sobre aspectos de diagramação do texto etc.

Durante uma semana, as crianças recorriam ao painel e faziam leituras esporádicas; num desses dias uma das crianças relacionou o texto a um livro de poesias da autora (reconhecendo aquele texto como um possível conteúdo de um portador que tinha em casa); trouxe o livro para a classe e em roda examinamos o portador, lemos outras poesias da autora etc.

Novamente frente a proposta de jogral, peguei o texto do painel e perguntei como deveríamos dividi-lo para que cada um pudesse falar uma parte da poesia. todos discutiram onde a poesia deveria ser recortada. na distribuição dos versos dei para as crianças silábicas, por exemplo, versos que continham palavras repetidas ou que tinham real significado naquele texto .

O “ensaio” do jogral possibilitou-me observar quais as estratégias utilizadas pelas crianças na tarefa de reconstrução do texto e aproveitando o conhecimento em relação ao conteúdo e a estrutura propus, posteriormente um caça palavras com algumas palavras da poesia - atividade direcionada ao processo de aquisição da base alfabética.

#### **DOCUMENTO DE REFLEXÃO - 1ª série B - PROF.: JANICE**

A proposta de trabalho era de um jogral com a poesia “A Bailarina” de Cecília Meireles, a ser apresentado nas classes das crianças menores, dentro do projeto Hora da Poesia.

Em roda realizei a leitura do texto enquanto as crianças acompanhavam atentamente e conforme solicitado imaginavam como seria a bailarina. Diante da proposta inicial (preparação de um jogral para os menores) , apresentei o texto em tiras para que cada um pudesse ler a sua parte e “estudá-la” . Durante a roda utilizei também a dramatização da poesia para facilitar a leitura dos trechos que cada um iria receber.

Entreguei as tiras da poesia já na seqüência, de acordo com a seqüência de crianças na roda. foi feita uma outra leitura em que cada criança, com o trecho na mão poderia acompanhar com a sua parte. Enviei as tiras pra casa, para que cada um pudesse “ensaiar” a sua parte. No dia seguinte, organizei as crianças (pois tomei o cuidado de marcar, no dia anterior, que parte do texto cada um tinha ficado) e cada um teve que falar a sua parte. As crianças que ainda não liam, tiveram um pouco de dificuldade para lembrar , mas os colegas ajudavam.

Aproveitei o conhecimento do texto por parte das crianças para realizar uma atividade de caça palavras - direcionada ao processo de aquisição da base alfabética.

- Discutir após a análise dos registros:

Segundo os registros, todas as crianças localizaram as palavras solicitadas, algumas rapidamente e outras demorando mais. Nós já concluímos que os alunos da 1ª A resolviam a tarefa utilizando diferentes estratégias de leitura e os da 1ª B utilizavam unicamente a decodificação. Considerando esse fato qual registro de aula corresponde a cada sala? E por quê?